
PUPILLAS

IMPE N°3 - Ano 1

30 Janeiro 1998



DESTAQUE

- **NAMASE**, o grupo de reflexão do IMPE

CRÓNICAS D'ALAU

- **Consuma Bytes**, muitos gigabytes... mas só dos bons

EDITORIAL

É um stress o tempo que vivemos. É o saber que na última semana podemos ter 6 testes, ou 3 e mais uns quantos relatórios e trabalhos para entregar e discutir. É o fazer contas à vida, fazer as médias, e tentar com que nenhuma cadeira fique para trás. São as horas de sono perdidas com trabalhos, em frente ao computador, ou com fotocópias cheias de rabiscos que muito esforçamo-nos por compreender para o teste do dia seguinte. E depois as nossas promessas de que para a próxima vamos estudar com antecedência, ou simplesmente no fim-de-semana anterior, mas depressa esquecemos quando confrontados com convidativas saídas nocturnas até madrugada.

Mas como já dizia o ditado, depois da tempestade vem a bonanza, e é Fevereiro o nosso descanso. Vá que alguns tenham exames mas pode-se ficar até ao meio dia a dormir, não ter que vir às aulas... descansa-se. E começam os planos para as mini-férias: para onde se vai, com quem, quanto é.. outro stress! Mas este é com gosto!

Um bom Fevereiro, muito descanso e sobretudo muito divertimento!

Marta Inês Carneiro

p.s. - O atraso desta edição deveu-se a falhas técnicas, pelo que apresentamos as nossas desculpas.

Com pouco tempo de vida, Namase é um grupo de reflexão pensado, criado e orientado por alunos do IMPE. Pena é, o facto de ser ainda desconhecido por muitos, em especial pelos alunos dos cursos superiores, sendo por isso, que as *PUPILLAS* escolheram este tema para esta edição. Assim, numa breve entrevista com o principal fundador deste grupo, tentámos conhecer Namase.

PUPILLAS - Há quanto tempo é que existe?

Eduardo - O grupo em pensamento já existe à cerca de um ano (+/-). Mas o projecto só se iniciou neste ano lectivo (mais precisamente em 20 de Outubro).

P-. Como surgiu? e Porquê?

E-. Quando existem determinados ideais e força de vontade para fazer algo pelo Instituto e pelos seus. sentimo-nos na necessidade e no dever de criar, ajudar e dinamizar toda uma vivência interna e externa dos alunos do IMPE tanto na sociedade em geral e principalmente na sua fé...

P-.Qual a frequência dos encontros?

E - De um modo geral uma vez por semana, podendo eventualmente reunir-nos mais que uma vez.

P-. Que assuntos discutem?

E - Os assuntos tratados são bastante vastos, vão desde o ---- passando pelos actuais problemas da sociedade até temas do âmbito íntimo.

P-. Quantos são? (idades e anos)

E-. 19 elementos; idades compreendidas entre 15/19; anos de escolaridade: 10º; 11º; 12º; "13º"; 1º ano do curso superior

P-.. Que actividades promovem?

E - As principais actividades são:

- convívios com outros grupos (renascer, salsianos,...) não faltando os retiros que se aproximam nesta época (Páscoa).

- campanha de solidariedade

- ajudar, ensinar, os membros do grupo (e não só) em todos os aspectos possíveis.

P- Perspectivas para o futuro?

E - Perspectivas!!

São algumas... o principal objectivo é a ida a Lurdes para todo o grupo, e duma viagem aos Açores onde poderíamos usufruir de um perfeito retiro para meditar, reflectir sobre Deus, Amores, Amizade, Problemas...

FUTURO!!

É estranho falar sobre ele, será que daqui a alguns anos Namasi permanecerá vivo impune a tudo e a todos, irá crescer no Bom Sentido. será que amanhã é Domingo, será que deixaram de correr rumores da parte de profissionais que o grupo de reflexão é um "clube" de "Poetas Mortos", será que irá evoluir, eu acho que sim, pois... enquanto estiver na vossa companhia tudo será possível.

Obrigado "NAMASE"

"É tão absurdo remexer no passado como planear o futuro"

OPINIÃO

Como é da praxe, fomos questionar alguns membros do grupo e saber a sua opinião:

- 1 - Porque é que foste para o grupo?
- 2 - O que é que achas do grupo?

1 - A princípio decidi ir para o grupo pelo entusiasmo que o "Dudu" mostrava ao formá-lo, mas depressa me apercebi que algo de grande iria, e irá sair de "Namase".

2 - Acho que é um grupo unido com grande espírito de abertura, entre os seus membros e que em muito me tem ajudado na minha vida pilónica (e não só)

Carlos Pinto (secretário do grupo)

1 - Como fui um dos mentores do grupo de reflexão, tinha e tenho o dever e prazer de nele estar inserido, tentando assegurar um bem estar, felicidade e alegria, a todos os seus membros, ajudando sempre que possível.

2 - Antes de mais tenho que agradecer a todas as pessoas que ajudaram no implante do grupo "Namase".

Acho, sinceramente, que este grupo está a ser muito positivo. A cada encontro que passa sentimo-nos capazes de ir mais além, onde todos falam sem preconceitos e com a certeza de que está alguém a seu lado, pronto a ouvi-lo, pronto a animá-lo, pronto a partilhar as alegrias, ou...simplesmente a dar-lhe um abraço...

Gilberto Dias (animador do grupo)

1 - A minha ida para o grupo deve-se a uma conversa com o "Dudu" antes da formação do mesmo. Como "o Verbo fez-se carne" era incapaz de dizer não e virar as costas a um projecto que muito me iria entusiasmar.

2 - No início pensei que seria difícil e longa a caminhada para atingir o nível perfeito de maturidade que um grupo de reflexão deverá apresentar. Mas pouco tempo depois deparei-me num ambiente divertido, de sinceridade e de compreensão. Como o grupo possui elementos que pensam de várias maneiras, que possuem diversos talentos e expõem diferentes experiências, a partilha de ideias ou emoções é variada. Espero que o saldo seja positivo e que todos tirem o máximo rendimento quer a nível pessoal, quer com os outros.

Hugo Silva (guia do grupo)

1 - Fui para o grupo devido ao empenho que o "Dudu" mostrou. Falei com ele e pareceu-me uma ideia bastante convincente e animada, decidindo-me juntar a "Namase".

2 - Eu acho que o grupo está bastante bem organizado, na qual cada um tem a sua função, todos se entendem na perfeição e somos bastante unidos e amigos, uns com os outros. Sinto que o grupo tem potencialidades para mais.

Daniel Revez (relações públicas)

É de fácil percepção de que Namase significa uma união, amizade e confraternização. Têm ideais concretos, partilham experiências, tomam o diferente como enriquecimento do saber, vivem o grupo com muita dinâmica, entusiasmo e motivação. É uma experiência a viver.

Experimentem falar com qualquer um deles, e verão se não serão contagiados pela força de Namase...

CURTAS

FESTIVAL ANTES DA FESTA

Ainda faltam alguns meses para a Expo-98, mas não será preciso esperar pelo dia 22 de Maio para a festa começar. O Festival dos 100 Dias marca, a partir de Fevereiro, a contagem decrescente para a última exposição mundial do século XX ao ritmo de vários espectáculos diários. As propostas vão do teatro à dança, muita música, cinema e exposições. Os bilhetes já estão à venda em diversos locais de Lisboa.



NOVAS PILÓNICAS

ANIVERSÁRIO DE RICARDO E MARIA JOÃO *por Alexandra Matos*

Dois dos nossos colegas, o Ricardo e a M^a João tinham feito anos nas férias, mas como data importante que era e para demonstrar o carinho e o apoio que se lhes dava, duas colegas minhas resolveram fazer-lhes uma pequena surpresa - fazer-lhes uma mini-festa.

O acontecimento deu-se no refeitório, e após o almoço, no 1º dia de aulas (6/1/98) e no qual estiveram reunidos alguns dos, talvez, mais íntimos ou mais próximos colegas.

Julgo que eles gostaram bastante deste simples gesto, que aliás, é preciso continuar para os próximos aniversariantes.

Aproveito para agradecer a ideia às gémeas, minhas amigas e as maiores felicidades ao Ricardo e à M^a João.

FUTEBOL 11 A MARCAR

por Nuno Monteiro

Na passada 5ª feira, dia 22/01/98, a equipa de futebol de 11 Universitário deslocou-se ao Estádio de Lisboa a fim de realizar 2 jogos, 45 min cada, onde defrontou a Faculdade de Ciências de Lisboa e o Instituto Superior das Ciências de Saúde.

O primeiro jogo defrontamos o ISCS, jogo esse que, acabou empatado a zero. O jogo foi dominado pela equipa do IMPE que passou meia hora a atacar, não permitindo que a equipa adversária subisse no terreno de modo a conseguir desenvolver o seu ataque. Durante essa primeira meia hora o IMPE perdeu algumas ocasiões de golo. O IMPE chegou até a conseguir marcar, mas o árbitro anulou, ou melhor, não validou o golo limpo. No último quarto de hora, o ISCS conseguiu efectuar alguns contra-ataques que pouco ou nada importunaram a defesa do IMPE.

No segundo jogo defrontamos a FCL, jogo esse que acabou com a vitória do IMPE por 5 bolas a uma. Á partida a equipa do IMPE tinha que vencer por 3-0 para poder ficar em 1º lugar nesta 1ª triangular do campeonato.

A tacada dominante do jogo foi o IMPE sempre em ataque continuado, não permitindo que o adversário explorasse os seus contra-ataques. O IMPE marcou primeiro (com um golo do David) e no minuto seguinte, numa jogada rápida de contra-ataque pelo lado esquerdo a FCL conseguiu empatar. Com o decorrer do tempo a equipa da FCL foi perdendo as forças, e com isso permitiu que o IMPE conseguisse avolumar o resultado através de golos de (3) Filipe, (1) Noel.

FESTA DE ANIVERSÁRIO DO GUIFES

por João Pinto

A festa do Guifes foi fixe.

Houve comezaina, bebezaina, bolos, lágrimas, gargalhadas e prendas (vivó Mosca!!).

Ali antes de chegar a Sete-Rios metemos para a esquerda e chegamos à conclusão que valeu a pena.

O “Solar dos Canadianos” faz refeições tão nutritivas quanto imensas em quantidade a preços razoáveis, e alegria, cantigas, parabéns e palmas por conta dos convidados e servidos por estes à descrição.

Sextas-feiras destas não se têm muitas, amigos como estes não se têm mais (à excepção dos que não foram por motivos óbvios) e foi de aproveitar e lá ficar das duas às quatro.

Engataram-me o resto da tarde, empanturraram-me até à noite e puseram-me um sorriso nos lábios até agora, com vontade de repetir a dose (não de marisco!) fiquei eu, mas não tenho pressa, fica pró ano! Até lá ver se faço umas cadeirinhas...

JANTAR DO G.R. NAMASE

Era uma noite calma e tranquila...

Os elementos do G. R. Namase decidiram comfraternizar fazendo o seu primeiro jantar.

Como é aparágio pilónico, o jantar decorreu no “Pastelinho”. Foi-nos servido um verdadeiro manjar no qual abundou o sumo...de uva, não faltando o famoso “on the rock’s”.

Não foi picante como no “Tacos”, mas não deixou de ser uma boa aventura gastronómica, sendo constante a boa disposição entre os membros e convidados. O nosso Capelão apresentou-se como elemento municizador do bem estar e do convívio, entre as várias gerações.

Apesar de algumas desistências no resto do itinerário, rumou-se a alta velocidade até às docas, ponto de encontro para a festa no Dock’s. Os mais resistentes (visto que a companhia feminina apostou por ondas mais suaves) antes de tomar o pequeno almoço foram até ao Alcantra-Mar onde ganhavam apetite dançando ao ritmo das frenéticas batidas, de mais uma madrugada!

Até um próximo evento...

“Namase”

CONSUMA BYTES, MUITOS GIGABYTES...MAS SÓ DOS BONS...

São cinco da tarde; estou sentada a escrever a crónoca, melhor dizendo... estou sentada tentando escrever a crónica.

No andar do lado há rebuliço, o rebuliço de sempre. Não consigo escrever uma palavra, o melhor é lá ir ver o que se passa.

Toquei a campainha, apareceu a D. Irene, a mãe do Pedro e assim que me vê desata a chorar e comenta:

- Isto hoje, ainda está pior que nos outros dias, ai valha-me Deus!!

Pedro: mãe, por favor não grites, a minha cabeça, está pronta a rebentar, ai e... e... tenho de ir à casa de banho.

Enfim entrei, vi o pânico estampado no rosto da D. Irene, ela já não sabe o que fazer, é viúva há oito anos, e o Pedro já é de maior idade.

D. Irene: ele não quer chamar o médico, diz que já passa mas... eu não sei o que fazer; ele tem insónias, fortes dores de cabeça, náuseas, diarreia, tremuras e outros sintomas nada agradáveis... será...será que está drogado??? Ele diz que não mas...mas...

Respondi: eu não sou médica mas acho que o seu rapaz anda a consumir bebidas estimulantes nas discotecas, pensa-se erradamente que a sua ingestão corta o efeito do álcool.

Neste momento, o Pedro sai da casa de banho e comenta:

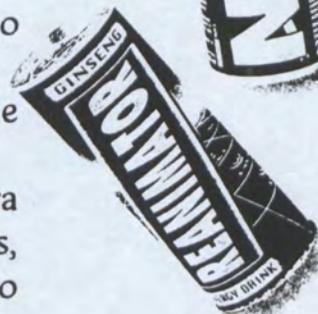
- Maldito Dark Dog ou terá sido do Red Kick ou do Red Bull!?!?

E, eu continuei: ou do Reanimator ou do Blue Speed...

Pedro: Sim, mas uma pessoa tem de ficar desperta para poder passar a noite em claro, eu não tomo comprimidos, eu não tomo speeds, eu não tomo nenhuma droga; mas o que eu não percebo é que na noite passada as bebidas acabaram-se e só havia refrescos.

Respondi: refrescos como os Alcopops, Hook ou Byte.

Pedro: Sim, sim eram muito bons, tomei alguns eram bastante leves.



Respondi: essas bebidas são sumos de frutas misturadas com uísque, rum ou gin e servem para criar hábitos de consumo de álcool.

Pedro: então o que é que eu hei-de beber? Já pensei tomar bebidas isotónicas como Aquarius, Isostar ou Lucozade???

Respondi: essas bebidas podem ser perfeitamente substituídas por uma bebida com água, açúcar e sal, faz o mesmo efeito (e fica muito mais barato) e se têm sede, bebe água, só água... água pura.

Pedro: Há sim,... sim e as miúdas...?(já muito sonolento).

Respondi: Em vez de lhe ofereceres um Byte oferece-lhe uma rosa...uma rosa vermelha que é amor eterno.



EXPOSIÇÃO

PINTURA E JOIAS

D'Olivares e De Biasio, dois criadores de joalheria, quiseram mostrar como seu ofício se podia ligar à pintura, e assim surgiu a exposição "Pietra Terrae". Peças únicas em ouro, prata e pedras semi-preciosas, complementam-se com telas no uso da cor e dos materiais, originando efeitos interessantes. Vá ver.

Está presente na Galeria Novo Espaço d'Arte Lartela (Rua Ricardo Jorge, 14 em Lisboa), das 10h às 19h, até 31 de Janeiro.



Um mundo cor-de-rosa
talvez seja o meu sonho.
É errado pensar assim,
eu penso que não.
Se não forem os sonhos,
se não forem as esperanças,
se não forem as ilusões,
o que seria a nossa vida.
Um vazio, algo sem significado,
tenho disso a certeza.
Tentamos viver no mundo real
com um mundo imaginário.
O mundo de cada um,
as máscaras de cada um,
os esconderijos de cada um.
Mas é difícil quando
a compreensão é tão pouca
e a diversidade é tanta.
Queremos ser amigos de todos
mas não conseguimos.
Apesar de sermos
todos iguais existem
sempre uns mais
iguais que outros.
Assim, vivemos
tentando conciliar
o que queremos
com o que conseguimos.
Para assim tentarmos
viver num mundo melhor,
o nosso mundo cor-de-rosa.

Odeio falar para máquinas.

Saber quando se telefona para alguém e atende um gravador! Odeio.

É verdade, as únicas máquinas para as quais gosto de falar é para o computador (quando a duas jornadas do fim do CM2 perco em Liverpool e deito tudo a perder) e para o telefone em si (mas só por saber que está alguém do outro lado).

Naturalmente, isto da experiência da vida vai-nos tirando a razão pois quantos já não falaram para o surdo volante nas filas de trânsito, e para as máquinas das bebidas ou de tabaco quando nos comem o dinheiro? Mas essas quase não contam...

O que realmente conta, e ultrapassa tanto o meu "amigo dos bytes" como o microauscultador, é quando por exemplo vamos ao Mac ou à Pizza Hut. Que raio!

Alta e fofa / baixa e estaladiça? Água fria, normal, com gás, sem gás? Desculpe mas só Pepsi! Porra. Quantas vezes o amanteigado toque do suor do simpático quarentão do amariscado "Solar dos Canadianos" sempre aperta a mão quando aí, expressões como "ó meu amigo", "desculpe lá", "já vai, está a sair?", saber a verdadeiras e vão na refeição com broa de milho e as azeitonas. Sinceramente, chegar-se ao plástico estabelecimento onde servem redondas massas italianas (e logo o fervor italiano a ser posto em causa!) e ser atendido por cinco ou seis andróides que durante o turno só dizem o que lhes mandam, é obra. Em vez de um "boa noite, o seu pedido vai ser?" automático e frio, um improvisado "o que é que vai ser hoje" valem bem a faca suja do restaurante da esquina que o aprumo empurrado, as boas maneiras decoradas e a gentileza sob pressão do patrão. Nos botecos, tascas, restaurantes de hora de almoço vive-se um bocadinho, aprecia-se, convive-se, sente-se as pessoas a rir e gostaen do dia, nem que seja só, do meio dia à uma. Nas casas de "fast-food", vive-se o ambiente de "fast-cliente", de plástica harmonia, de um cinzentismo abusivo onde as vantagens de lá ir são...zero, porque a comida ainda por cima não sabe a nada.

Como detesto ir onde não me falaram, ser atendido onde não me atenderam, tive tanta certeza como naquela noite, de que, tinha ido comer fora.

Como detesto falar para máquinas.

LIVRO

O FARDO DO AMOR, de Ian McEwan

Um acidente de balão e uma morte absurda precipitam os acontecimentos que transtornam por completo a coerência mental de Joe Rose, jornalista científico de espírito racional q. b. e um quotidiano pacífico. Vindo do nada, um indivíduo intromete-se na sua vida impelido por uma paixão obsessiva que acredita ser correspondida, destabilizando a relação afectiva de Joe com uma mulher e chegando-se ao ponto de pôr em risco a integridade física de várias pessoas.

A situação é verosímil e encontra inspiração num distúrbio psicológico chamado síndrome de De Clérambault: "O doente, ou sujeito", normalmente uma mulher, tem uma convicção intensa e ilusória de que um homem, "o objecto", geralmente de um estatuto social mais elevado, está apaixonado por ela". A forma como os sentimentos se transformam em patologias monstruosas, originam juízos e comportamentos até aí impensáveis, eis a matéria explosiva com lida o último romance de Ian McEwan.



CINEMA

TENTAÇÃO, de Joaquim Leitão

Uma história talvez excessiva na sua carga sociológica: o padre e o sexo, a juventude e as drogas, as pequenas comunidades e a integração dos ciganos - há elementos a povoar um filme cujo argumento, embora honesto e aplicado, necessitaria de ser absolutamente fabuloso para sustentar tanta matéria que coloca em jogo.

Seja como for, Tentação deixa uma certeza: exprime a vontade de explorar uma via - de retrato realista do interior de Portugal - que tem sido quase sempre menosprezada na produção portuguesa. Não é modelo "obrigatório" para todo o outro cinema português, mas é uma faceta possível, que importa discutir as suas potencialidades e limites.



CULINÁRIA

BOLO DE LARANJA

por Noel

Ingredientes:

- 200 gr. farinha
- 200 gr. açúcar
- sumo e raspa de casca de 1 laranja
- 5 ovos
- 200 gr. margarina
- 1 colher de café de brandy

Bate-se bem o açúcar com a margarina até se conseguir um creme fofo e esbranquiçado, junta-se 4 gemas e a farinha, misturando tudo muito bem.

Em seguida juntam-se as 5 claras batidas em castelo e 1 gema, misturando novamente muito bem, por fim acrescenta o brandy com o sumo e raspa de casca de laranja.

Coloque num tabuleiro previamente untado com margarina e polvilhado com farinha, e leve-o a cozer em forno bastante quente.

SANGRIA - "SHOT'IÇA"

- vinho tinto
- 7UP
- Licor Beirão- um copo
- Brandy- ½ copo
- Licor de Menta - 2 dash
- 6 pacotes de açúcar pequenos
- gelo
- todo o tipo de fruta
- é só juntar água a ferver
- mexer até mudar de cor

Nota: beber com uma boa companhia

SOBREMESA, PELO MESTRE IÇA

- uma lata de leite condensado - 250ml
- 2 gelatinas - sabor à escolha
- 2 folhas de gelatina
- frutas cristalizadas - q.b.

Modo de preparação:- prepare a gelatina, adicione as folhas de gelatina, deixe repousar até estar consistente, colocar as frutas cristalizadas no leite condensado quente, deitar sobre a gelatina, leve ao frigorífico. Desenforme e sirva.

CAPRICÓRNIO

Esta será a semana ideal para fazer novos amigos. Mas algumas nativas deste signo irão andar um pouco amargas. Aproveite para verificar a data dos doces que tem em casa.

Viva a vida com mais intensidade e não descarregue as suas desavenças nos outros. Pratique boxe.

AQUÁRIO

Para variar, qualquer um conseguirá perceber a sua maré alta. Irá brilhar mais do que nunca. Está é um pouco difícil quebrar o vidro com aqueles que a rodeiam, pois nem todos gostam dessa sua sutileza.

Procure ser mais sensata e praticar um desporto sentada. Força no remo.

PEIXES

Como filho de peixe sabe nadar e que tal dedicar-se à maratona submarina. Vai ver que é como ter ténis nas barbatanas.

Continue assim endiabrada, mas não se deixe apanhar ou ainda acaba por servir de refeição.

CARNEIRO

Afinal aquela relação, na qual tinha apostado em grande, deu tudo errado, plano furado. Não se preocupe pois eles não esperam pela demora, e a vingança é um prato que se come com lâ fria. Aqueça o seu coração e deixe-se ritmar. Faça Step.

TOURO

Esta será a sua semana ideal para relaxar. Estará mais esbelta do que nunca. Irá sofrer um grande esticção na sua vida, mas irá ter todo o apoio dos seus camaradas, amigos, palhaços.

Radicalize-se no Bungee-Jumping.

GÉMEOS

Anda um pouco mastalélé. Não se preocupe, acontece a todos. Não seja igual aos outros. Irá surpreender. Você é uma caixa de surpresas, uma radical "Du Para-Pente", liberte-se e não se preocupe com o penteado.

CARANGUEJO

Lembra-se como... e quando...

Pois é não se lembra. Isso com umas vitaminas vai ao lugar. Até porque é uma pessoa muito sensível, proteja-se do vilão do seu habitat natural. É que eles andam aí. Não tenha forças a medir, seja um verdadeiro ninja, na sua arte Tae Kendo(?).

LEÃO

Aproveitou a época dos saldos e agora não tem dinheiro para curtir o carnaval! Agora que o seu armário está a abarrotar, vá à feira da ladra e livre-se daqueles que já não usa.

Cuidado com o físico, realize-se no seu sonho de surfista, não apanhe é a onda errada.

VIRGEM

Voçê é uma maluca do Skate. Mas nem por isso a vida lhe corre bem sobre rodas. Deixe o skate. Anime-se. Deixe-se levar pela emoção e veja com outros olhos a pessoa que está do seu lado e cuidado com a respiração. Voçê é invencível na natação.

BALANÇA

Está na altura de acordar para a vida. Anda muito caseira. Desprenda-se da monotonia e sinta no sangue a velocidade do Slide.

Cuidado com o equilíbrio.

ESCORPIÃO

Nem pense em esquecer aquele risco que separa a sua vida.

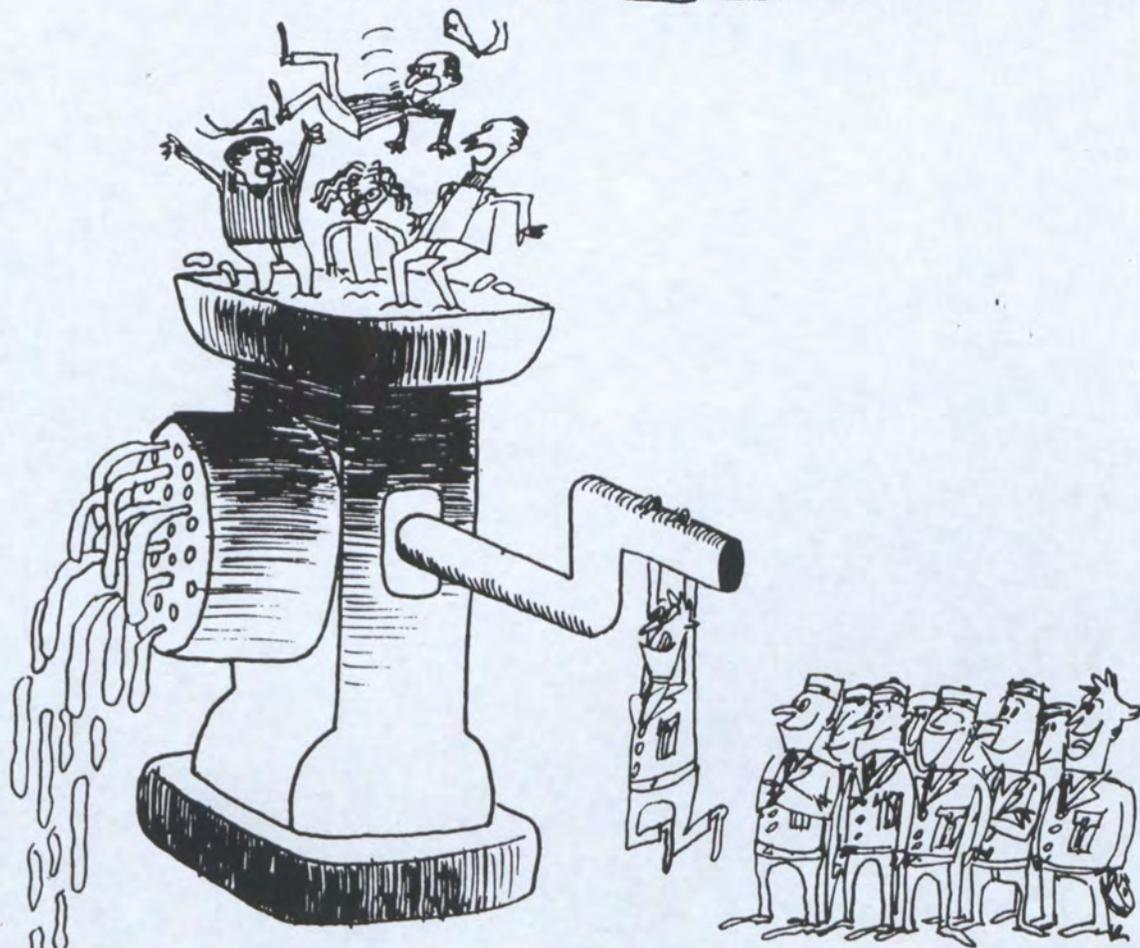
Ultrapasse-o e seja aquele que sempre foi.

Dê meia volta e vá a pé se puder ir de carro. Não corra e ande a passo. Pense na equitação.

SAGITÁRIO

Por mais simpática que seja, os outros nunca se vão esquecer de si. Apesar dos seus problemas voçê acerta sempre na "mouche" para o resolver. Que tal um jogo de basquet?

RÉCITA DE CARNAVAL



Dia 19 de Fevereiro

GINÁSIO DA 1ª SECÇÃO - 21:30